



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: faça já sua inscrição!



O titã visgueiro e seu poder cicatrizante



Entre os grandes "senhores" das matas brasileiras, o visgueiro se destaca por seu tronco com mais de metro de diâmetro e 30 a 40 metros de altura, muitas vezes limpo, sem qualquer ramificação nos primeiros 10 metros a partir do chão.

Mas não é exatamente o tamanho que chama a atenção no visgueiro: são suas flores vermelhas, que crescem como bolas, penduradas na ponta de compridas hastes de quase um metro de comprimento.

O visgueiro é uma boa opção ornamental para praças grandes, parques urbanos e áreas em restauração. Sobreretudo porque suas sementes - protegidas dentro da vagem por uma espécie de resina (o visgo que dá nome à árvore) - conseguem nascer em condições adversas, mesmo fora da floresta de origem.



Outra qualidade interessante do visgueiro está na sua casca grossa, com poder cicatrizante. A medicina popular já usa o pó da casca para colocar em feridas há muitos anos. É essa atividade foi comprovada em diversos trabalhos científicos, o exemplo da pesquisa realizada pela bióloga e doutora em Ciência Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Marília Cavalcanti Coriolano.

As lectinas (não confundir com lectinas) são proteínas não imunológicas com a capacidade de aglutinar hemácias (glóbulos vermelhos do sangue), graças à sua propriedade de se ligar reversivelmente aos carboidratos (açúcares, amido). Essa capacidade é que lhes confere poder cicatrizante.

Assim sendo, não é má ideia ter uma árvore dessas por perto, especialmente em tempos de aumento no número de doenças imunossupressoras, doenças autoimunes e alergias, como os que vivemos. E isso, sem contar o aumento no uso de medicamentos que também são imunossupressores, como é o caso de corticosteroides.

Para aqueles sem espaço ou sem paciência para esperar uma árvore dessas crescer, a dica é fazer uma viagem a Marangá, no litoral norte de Alagoas, onde um senhor visgueiro de 500 anos e 22 metros de altura virou atração turística. Os interessados chegam aos seus pés no meio de uma caminhada circular de 6 km, com duração média de duas horas.

Fotos: Wikimedia Commons (tronco de um visgueiro da Amazônia, ao alto, e flor de visgueiro, ao centro)



Liana John
jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embraer de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



Digite seu comentário aqui...

Blog Bioconecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação
- Amazônia
- Bichos
- Cidades
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entretenhas
- Meio Ambiente
- Moda
- Mudanças Climáticas
- Mulheres
- Notícias
- Preços indígenas
- Resíduos
- Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Clique para concluir

Mais lidos

Celebração pelo nascimento de anta-malaia, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos.

Namoro constante de Aracy e Acérola, onça "adotada" por Richardson, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal

Artista americano retrata Wandinha e a 'Família Addams' como reggae e as imagens viralizam nas redes sociais

Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!

Salto desajeitado de filhote de leão é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Tweet by Conexão Planeta: Em carta, mulheres Yanomami fazem apelo ao presidente @LulaOficial pela retirada dos #garimpeiros de seu território... #Yanomami #Brasil #Indigenas



Veja mais no Twitter

— Nada? Tudo! Uma floresta inteira!

Projeto brasileiro de educação ambiental ganha prêmio internacional

— Você pode gostar também

Grid of article thumbnails: 'Criativos da Escola premiados', 'Morre An An, o mais velho panda em cativeiro do mundo', 'Oito espécies que podem entrar em extinção já em 2019'.

Footer navigation: Posts recentes, Páginas, Arquivos, Pesquisa. Includes a search bar and a list of recent posts.

